

Mercado prevê expansão inferior à de 2011

Boletim do BC revela que analistas agora acreditam que país crescerá 2,53% em 2012, contra 2,7% do ano passado

Piora nas projeções de crescimento faz analistas apostarem que juros cairão abaixo de 8% até o fim do ano

MARIANA SCHREIBER
DE SÃO PAULO

Diante do fraco desempenho da economia nos primeiros meses de 2012, a maioria dos analistas agora projeta que o país vai crescer neste ano menos do que em 2011.

Segundo o boletim Focus do BC (Banco Central) divulgado ontem, a projeção mediana do mercado para o PIB (Produto Interno Bruto) de 2012 caiu para 2,53% na semana passada, ficando pela primeira vez abaixo do resultado do ano anterior (2,7%).

A piora nas expectativas ocorre a despeito de vários estímulos adotados pelo governo, como cortes de impostos e da taxa de juros (Selic).

Segundo o economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Newton Rosa, a queda da projeção é reflexo do resultado ruim do PIB no primeiro trimestre (alta de 0,2%) e dos sinais de que a atividade continuou fraca em abril e maio. "Os dados falam mais alto que os estímulos", diz.

O economista Thovani Tukakov, da LCA Consultores, afirma que os estímulos de-

moram a fazer efeito, mas vão contribuir para que a atividade econômica melhore no segundo semestre. Ainda assim, a LCA projeta crescimento de apenas 2,2% em 2012.

Ele nota que as vendas de carros ganharam fôlego no início de junho, respondendo à redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). "Mas isso não estimula imediatamente a produção porque os estoques seguem elevados", explicou.

O boletim é um levantamento semanal do BC com mais de cem instituições. A

edição de ontem mostrou também que a projeção para o PIB de 2013 caiu para 4,30%.

Para Rosa, essa queda decorre de um pessimismo com o cenário externo: "O que se vê é um quadro de longo prazo de estagnação no mundo. Isso restringe nosso crescimento. Quem vai querer investir num cenário desses?"

O fraco desempenho da economia está abrindo espaço para um arrefecimento da inflação. Depois do resultado de maio, que veio abaixo do esperado, o Focus mostrou uma queda na projeção de in-

flação de 2012 para 5,03%.

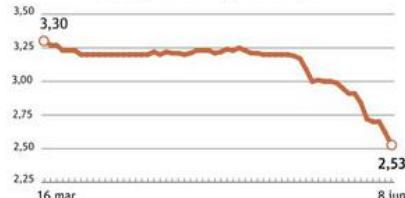
Segundo Rosa, a projeção deve cair abaixo de 5% nas próximas semanas, ficando um pouco menos distante do centro da meta do BC (4,5%).

Com a inflação cedendo, economistas veem espaço para mais quedas na Selic, que após sete cortes está em 8,5%.

O boletim mostra que a maioria dos analistas espera apenas mais um corte, para 8%. Mas, entre as instituições do Focus que historicamente mais acertam projeções, a aposta é de que a Selic fechará 2012 entre 7,5% e 7,75%.

EM BAIXA Projeções para PIB têm nova queda

Mediana das projeções do PIB para 2012, em %



Fonte: Boletim Focus (levantamento do Banco Central com mais de cem instituições)

Órgão do TJ-SP decidirá sobre pagamentos, diz presidente

Juros pagos a mais seriam compensados

FLÁVIO FERREIRA
DE SÃO PAULO

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ivan Sartori, disse que o problema do pagamento de passivos trabalhistas a juízes com o acréscimo de juros de 1%, o dobro do que determina a legislação de 2001, foi encaminhado para solução ao Órgão Especial da corte.

O Órgão Especial (colegiado da cúpula do TJ composto por 25 desembargadores) poderá tratar do tema em sua próxima sessão administrativa, no dia 27 de junho, ou em reunião extraordinária.

Ontem, a Folha informou que Sartori completou cinco meses no comando do tribunal, mas o problema, que ocorre há mais de dez anos, ainda não foi resolvido pela nova administração.

Os magistrados do órgão vão decidir se aprovam o parecer da Comissão de Orçamento da corte que propõe a redução dos juros pela metade, para que os atrasados devidos aos juízes sejam corrigidos à taxa de 0,5%, como mandam leis da Fazenda Pública de 2001.

Segundo Sartori, uma estimativa aponta que a redução dos juros poderá diminuir em um terço o total de verbas trabalhistas que o TJ tem a saldar com os magistrados em todo o Estado.

A gestão, porém, ainda não concluiu o cálculo do valor que poderá ser economizado com a alteração, de acordo com o presidente do TJ.

Sartori disse que os valores de juros pagos a mais aos magistrados desde 2001 poderão ser compensados com créditos a que eles tenham direito, e por isso não haverá prejuízos aos cofres públicos.

O passivo trabalhista que está sendo corrigido pelo índice de juros de 1% inclui verbas de auxílio moradia da década de 90, licenças-prêmio e férias não gozadas.

Dólar sobe a R\$ 2,05, maior valor em 3 anos

DE SÃO PAULO

Ontem o Banco Central fez nova intervenção para conter a valorização do dólar, mas a moeda subiu 1,6%, a R\$ 2,057, maior cotação desde maio de 2009.

O dólar, que acumula alta de 10% no ano, vem subindo por causa da instabilidade externa e devido às várias medidas que o governo adotou nos últimos anos para reverter a valorização do real.

Desde maio, no entanto, o BC tem feito operações equivalentes a venda de dólares no mercado futuro para evitar a volatilidade muito forte da moeda, o que dificulta o planejamento das empresas e pode impactar a inflação.

O dólar começou o dia ontem em alta no Brasil, na contramão do mercado externo, o que levou o BC a realizar uma dessas operações. Na operação de ontem, ele vendeu apenas US\$ 400 milhões, metade do que ofertou.

Na parte da tarde, o dólar passou a subir globalmente, o que deu mais força à alta da moeda aqui. Apesar disso, o BC não fez uma nova intervenção, o que surpreendeu alguns analistas.

hotéis decolar.com

O MELHOR PREÇO PARA SEU HOTEL

Os melhores hotéis para curtir o inverno e o Dia dos Namorados!

Reservar é muito fácil!

em até 6X SEM JUROS

HOTEL EM FOZ DO IGUAÇU HARBOR COLONIAL
★★★★★ a partir de R\$ 72 GRÁTIS CAFÉ DA MANHÃ

Hotéis no Brasil

- HOTEL ★★★★★ CAXIAS DO SUL**
InterCity Premium Caxias do Sul a partir de R\$ 74
- HOTEL ★★★★★ NOVO HAMBURGO**
Suarez Internacional Hotel a partir de R\$ 90
- HOTEL ★★★★★ GRAMADO**
Toscana Gramado a partir de R\$ 121
- HOTEL ★★★★★ JOINVILLE**
SPA Aqua Colore a partir de R\$ 189 PENSÃO COMPLETA
- HOTEL ★★★★★ CALDAS NOVAS**
Toulon Park Residence Hotel a partir de R\$ 56 CAFÉ DA MANHÃ GRÁTIS
- HOTEL ★★★★★ SERRA NEGRA**
Hotel Montana Serra Negra a partir de R\$ 72 CAFÉ DA MANHÃ GRÁTIS
- HOTEL ★★★★★ CANELA**
Cabanas Alto da Serra Pousada a partir de R\$ 79 CAFÉ DA MANHÃ GRÁTIS
- HOTEL ★★★★★ CAMPOS DO JORDÃO**
Refugio Alpino Hotel a partir de R\$ 103 CAFÉ DA MANHÃ GRÁTIS

Acesse já! www.decolar.com

Participe de nossas redes sociais:

Todas as diárias são por pessoa em acomodação dupla. Taxas com taxas e impostos não incluídos. Ofertas válidas até 11/06/2012, exceto feriados. Créditos de hospedagens e ofertas sujeitas a disponibilidade. Ofertas válidas para reservas realizadas entre 12/05/2012 e 11/06/2012, mediante pagamento à vista ou parcelado em até 6x sem juros. Cartões de crédito American Express e Diners e sujeitos a condições de pagamento e juros de 1% ao mês. Para reservas parceladas, é necessário que o pagamento seja feito em dia de cancelamento, consultar o site www.decolar.com.br. Preços e condições sujeitas à disponibilidade e alterações sem prévio aviso. A possibilidade de parcelamento em até 6x sem juros é exclusiva para reservas realizadas entre 12/05/2012 e 11/06/2012, mediante pagamento à vista ou parcelado em até 6x sem juros. Mais informações só a parte de "Sobre". Sobre "Preço garantido" equivalente à oferta das melhores tarifas entre todas as cidades e crenças, não inclui impostos, taxas e ônus de turismo. Mais informações sobre as ofertas de hospedagens e ofertas de férias no site www.decolar.com.br.

Comissão decide investigar viagem de Pimentel

Órgão também vai solicitar mais informações sobre as consultorias do ministro

KELLY MATOS
DE BRASÍLIA

A Comissão de Ética da Presidência resolveu abrir procedimento para investigar a viagem do ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) em avião fretado pelo empresário João Dória Jr, presidente do Lide (Grupo de Líderes Empresariais).

Em 2011, Pimentel estava na Bulgária, em comitiva presidencial, antes de embarcar para Roma, onde palestrou

em um evento do grupo.

A comissão também pediu ontem, pela terceira vez, mais informações ao ministro Fernando Pimentel sobre consultorias realizadas pelo ministro em 2009 e 2010.

Apesar do voto do relator Fábio Coutinho, favorável a uma pena de "advertência" a Pimentel no caso das consultorias, os demais integrantes da comissão votaram pela instalação de um processo de "diligência", em que o ministro deverá fornecer novos documentos solicitados pelos

conselheiros. De acordo com o presidente Sepúlveda Pertence, o procedimento servirá para "esclarecer pontos que pareceram duvidosos".

Ainda não há prazo para que Pimentel apresente as novas explicações.

Pimentel declarou que prestará informações à Comissão assim que for oficialmente demandado, da mesma forma que atendeu às solicitações anteriores.

A comissão também poderá solicitar documentos às empresas que utilizaram a

consultoria, como por exemplo a Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Em entrevista no ano passado, Pimentel disse que informou a comissão sobre seus negócios antes de assumir o cargo no governo Dilma.

A comissão também decidiu ontem abrir procedimento para investigar a conduta do ex-ministro da Pesca Altemir Gregolin sobre a compra de 28 lanchas para o Ministério da Pesca. O processo contra o ex-ministro do Esporte Orlando Silva foi arquivado.

ECOLOGIA

Dilma suspende negociação sobre MP que modifica Código Florestal

DE BRASÍLIA - Irritada com as declarações do ministro Mendes Ribeiro (Agricultura) admitindo uma possível disposição do governo em flexibilizar a medida provisória que muda o Código Florestal, a presidente Dilma Rousseff mandou suspender qualquer negociação do projeto até o fim da Rio+20, que terá início amanhã, no Rio.

As vésperas da abertura da conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, o Planalto não quer saber de qualquer discussão que possa comprometer a relação de Dilma com os ambientalistas e arranhar sua imagem em relação ao meio ambiente.

O recado já foi dado aos representantes do governo na comissão instalada no Congresso para discutir a MP 571. Ontem, o presidente da comissão, deputado federal Elvino Bohn Gass (PT-RS), esteve no Planalto e tratou sobre o assunto em reuniões na Secretaria de Relações Institucionais. No sábado, Dilma desautorizou o ministro Mendes Ribeiro a falar sobre as negociações acerca da MP.

